

EXPERIÊNCIA ESTÉTICA E MEMÓRIAS DE ESCOLA: UM ESTUDO A PARTIR DE DEPOIMENTOS POSTADOS EM MEIO DIGITAL

Marita Martins **Redin** – UNISINOS

Beatriz T. Daudt **Fischer** – UNISINOS

A dimensão estética como indispensável para fazer diferença no mundo e, em especial, nos processos educativos – eis a idéia básica defendida ao longo deste trabalho. A pesquisa investiga memórias de ex-alunos acerca de experiências vividas no Centro Educacional Monteiro Lobato, de Viçosa, Minas Gerais, nas décadas de 80/90 do último século. Os procedimentos metodológicos foram processados via internet, evidenciando como alunos e alunas que passaram por tal escola - que tinha como perspectiva “educar com arte” - reconstituem percursos discentes marcados por experiências envolvendo processos de criação. A dimensão estética revelou-se constante nas memórias, apontando que *estesia* pode estar presente em todos os processos de conhecimento e não somente nas atividades consideradas *de arte*. Multiplicidade de linguagens experienciadas esteticamente, e evocadas pela memória dos sujeitos, leva à afirmação da importância em criar na escola espaços para o sentido e significado de ser/estar e agir no mundo, potencializando a *infantia*.

Palavras-chave: infância; experiência estética; educação infantil; memória.